

Fernando Pessoa

## **Olha-me rindo uma criança**

Olha-me rindo uma criança  
E na minha alma madruga.  
Tenho razão, tenho esperança  
Tenho o que nunca me basta.

Bem sei. Tudo isto é um sorriso  
Que é nem sequer sorriso meu.  
Mas para meu não o preciso  
Basta ser de quem mo deu.

Breve momento em que um olhar  
Sorriu ao certo para mim. . .  
És a memória de um lugar,  
Onde já fui feliz assim.

1930

**Poesias Inéditas (1919-1930)**. Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 171.